



Onde fazer Mestrado? Cuidados Básicos!

Importância de se procurar por cursos reconhecidos pela CAPES

A pergunta norteadora de hoje surge a partir da discussão de reflexões anteriores sobre a temática do Mestrado, então caso a leitura deste texto se torne um pouco confusa, recomendamos que você consulte nossos textos anteriores, pois eles irão te introduzir de uma forma mais prática neste universo. A questão que irá nortear a nossa conversa de hoje é: onde fazer o meu Mestrado? Essa pergunta deve ser respondida por você apenas depois que chegar a resposta para uma questão essencial quando se pensa em fazer um Mestrado: será que estou vivendo um bom momento na minha vida pessoal e profissional?

Em caso afirmativo você pode começar a pesquisar pelos lugares que tenham mais a ver com a sua personalidade para fazer este curso. Nesse texto apresentaremos algumas dicas para que você considere antes de escolher uma determinada instituição, seja ela pública ou privada.



A primeira dica que gostaríamos de apresentar a você é a seguinte: se deseja ser reconhecido como Mestre no Brasil, ou ainda se você pretende permanecer no Brasil depois de se tornar um Mestre, principalmente se deseja exercer a docência em nosso país, é importante que você escolha tanto um curso quanto uma universidade que seja reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), então é muito importante que você tome cuidado com a oferta de algumas propostas que prometem que

o curso de Mestrado será bem visto e reconhecido por universidades da América Latina, da Espanha ou até mesmo de Portugal.

Isso é legal, mas de nada adianta caso você tenha interesse em permanecer aqui no Brasil depois de obter o título de Mestre, pois sem esse reconhecimento pela CAPES, você não poderá exercer a docência no Brasil, apenas nos lugares em que esse título é reconhecido.

Começamos a discussão com essa dica porque vocês irão perceber que se essa universidade escolhida por você não é reconhecida ou ainda se esta não possui nenhum tipo de parceria com alguma instituição reconhecida pela CAPES, você não será considerado como um Mestre em território brasileiro. Isso é muito triste, pois você irá cursar normalmente o Mestrado, obterá o título de Mestre após a defesa e aprovação da sua Dissertação, mas não poderá exercer essa função aqui no Brasil pois o título não é reconhecido.

Existem alguns critérios de reconhecimento que estão em vigência por aqui. O mais recorrente é o processo conhecido como convalidação para esses casos em que o título não é válido. Embora essa estratégia exista, precisamos dizer que nem sempre ela funciona e é um processo bastante cansativo, assim, defendemos aqui a importância de você escolher por um curso que seja devidamente reconhecido.

O que são as linhas de pesquisa?

Toda instituição que oferece um curso de Pós-Graduação na modalidade *stricto sensu* tem as chamadas linhas de pesquisa. Por exemplo, no eixo temático de Ciências da Religião, existem muitas linhas de pesquisa dentre as quais você pode optar para realizar um curso de Mestrado.

Precisamos falar sobre isso pois é um tópico que deverá ser igualmente considerado neste processo de seleção de uma instituição que melhor corresponda as suas expectativas pessoais e profissionais. Todas as universidades precisam deixar bem claro as linhas de pesquisa para cada curso de Mestrado que oferece. Você pode ter acesso a essas informações no site dessas faculdades e, também, nos editais que são publicados tanto no seu site de origem quanto no Diário Oficial.

Temos aqui em nosso blog alguns textos que apresentam alguns pontos que você precisa considerar quando desejar se inscrever em um programa de Mestrado, seja ele Acadêmico ou Profissional.

Existem alguns pontos bastante importantes que você deve considerar ao ler os editais. Só para lembrar citaremos alguns, são eles, as datas de inscrição no processo seletivo, de envio de documentos, de realização das provas e de divulgação do resultado; a bibliografia básica para a linha de pesquisa escolhida; cumprimento de créditos; requisitos básicos para a inscrição, dentre outras diversas informações. Recomendamos que você grife as informações mais importantes

para a sua linha de pesquisa, principalmente a bibliografia.

Localidade no processo de escolha por uma instituição



A terceira dica essencial de ser introduzida nessa conversa é a localidade. Esse tópico é importante, pois não funciona da mesma forma para o MBA, nos cursos de Pós-Graduação e na Graduação.

Esses três possuem dias fixos para se ir as aulas, eles geralmente são bem regulados e não costumam variar. Já no Mestrado você perceberá que não se fala em aulas, mas sim em créditos.

Notará que já nos editais, a universidade determina que todos os ingressantes deverão cumprir uma quantidade específica de créditos. Assim a frequência em algumas aulas acaba se tornando obrigatória, pois parte desses créditos é destinada ao comparecimento nessas aulas.

A cada semestre elas se modificam, ou seja, assumem um dia e um horário diferentes. É exatamente por isso que a maioria dos editais voltados aos cursos de Mestrados pedem que os aspirantes se inscrevam apenas se possuem disponibilidade em tempo integral para a execução deste curso.

Atualmente, grande parte dos cursos de Mestrado são oferecidos nos períodos diurno e vespertino (manhã e tarde), em casos raros algumas aulas são oferecidas à noite (irá variar de acordo com cada instituição e a disponibilidade dos professores que fazem parte do seu quadro docente). Assim é preciso que antes de se inscrever nesse programa, você considere que alguns créditos são obrigatórios e precisam ser cumpridos, essencialmente, a partir do comparecimento em uma ou mais disciplinas durante o semestre.

No próximo tópico isto ficará mais claro, mas gostaríamos de deixar claro que existem aqueles créditos que são optativos e, dessa forma, são mais flexíveis, ou seja, não necessariamente precisam ser cumpridos a partir do comparecimento em aulas.

Caso você queira eliminá-los por meio das aulas, é possível. Haverá uma lista de matérias

optativas que você pode escolher para eliminar esses créditos.

Recomendamos que escolha alguma que possa ser produtiva e importante para a sua dissertação de Mestrado. Apontamos essa dica, porque é necessário que você saiba que deverá possuir uma flexibilidade maior de horários para poder comparecer na faculdade quando necessário.

O que são os créditos e como cumprir?



A quarta dica, então, diz respeito exclusivamente aos créditos. A primeira coisa que você precisa fazer antes de se inscrever em um determinado processo seletivo para um curso de Mestrado é a verificação da quantidade de créditos obrigatórios e optativos que precisará cumprir durante o período de vigência do seu curso.

É importante, também, que você saiba quais são os formatos em que esses créditos podem e/ou precisam ser atendidos, pois não necessariamente toda a quantidade exigida precisa e/ou pode ser aplicada apenas por meio do comparecimento nas aulas.

Por exemplo, determinado programa delimita que você precisará cumprir cerca de 100 créditos, dentro desses, 30 créditos precisam ser destinados à publicação científica. Então eu sei que o tempo que precisarei estar, fisicamente, dentro da instituição será menor, visto que, no caso do exemplo, apenas 70 créditos precisam ser cumpridos dentro do ambiente físico da faculdade.

Outro exemplo, a faculdade pode determinar que você cumpra cerca de 2 ou 3 matérias obrigatórias e o restante acaba se tornando optativo, assim, é possível perceber que há uma possibilidade de você conseguir se adaptar melhor a essa rotina, reelaborando a sua agenda para cumprir apenas os créditos obrigatórios em aulas, em casos de mestrandos que possuem uma rotina mais agitada, pois o tempo necessário para se estar na instituição acaba sendo um pouco menor, visto que existem os créditos optativos.

Porém, é importante a gente enfatizar aqui que os créditos são fundamentais, ou seja, de uma forma ou de outra você precisará cumpri-los, seja indo em aulas, publicando artigos científicos ou

apresentando trabalhos em eventos acadêmicos. No edital, você notará que existirá a quantidade de créditos necessária para o seu curso de Mestrado, bem como o tempo necessário para esse cumprimento.

O que devo investir em um curso de Mestrado?



A quinta dica se trata do investimento. Você provavelmente irá notar que instituições públicas não costumam cobrar pelos seus cursos de Mestrado, porém, esse investimento tomará forma do mesmo jeito, pois você terá que investir grande parte do seu tempo para ler, pesquisar, refletir, coletar e analisar os mais diversos dados.

Já as instituições particulares exigem essas outras modalidades de investimento, visto que são critérios que caracterizam os cursos de Mestrado, porém elas não oferecem cursos gratuitos, ou seja, haverá mensalidades que precisarão ser pagas por meio de parcelas, como nos cursos de graduação. Porém, caso você não tenha como arcar durante todo o curso com esse gasto, você pode pleitear, depois de ingressar no Mestrado, uma bolsa da CAPES, do CNPq, da FAPESP (no caso de universidades paulistas) ou de outras agências de fomento.

Nesse sentido, gostaríamos de dizer que é muito importante que você se programe para que essas modalidades de investimento não sejam um empecilho para a execução da sua pesquisa. É importante que você se organize para que nenhuma restrição financeira te impeça de ir a um evento (ou mesmo pagá-lo, visto que é necessário pagar tanto a anuidade quanto a inscrição dos eventos, no caso de estudantes de todos os tipos e modalidades de cursos de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado) ou até mesmo de se deslocar até a universidade, pois, em muitas das vezes, esses mestrandos são de cidades ou estados diferentes da instituição onde estudam, o que se faz por necessário investir certa quantia para se locomover e se hospedar nessas cidades durante a disciplina.

Por quanto tempo devo estar disponível para a universidade?

A sexta dica, por sua vez, diz respeito à disponibilidade de tempo. Ela é muito importante de ser

trazida para esta conversa. Você irá perceber que existem programas de Mestrado que pedem que você priorize o seu tempo para o desenvolvimento da pesquisa que engloba uma série de coisas, como a publicação de artigos científicos em revistas científicas conceituadas; apresentando trabalhos em eventos, congressos, simpósios e colóquios nacionais e internacionais ou ainda realizando pesquisas de campo.

Nesses casos, muito provavelmente você terá que cumprir menos créditos na instituição, ou seja, os créditos destinados ao comparecimento em aulas serão menores, assim você pode trabalhar um pouco mais em sua casa. Porém, você irá perceber que existem determinadas instituições que priorizam que os créditos sejam cumpridos em sala de aula, ou seja, delimitam que você passe mais tempo na faculdade pesquisando e aprendendo lá, assim, nesses casos, os créditos precisarão ser cumpridos de forma mais presencial.

São muitas as formas de disponibilidade que você precisará oferecer: tempo, horário, dinheiro (pois para ir em eventos, por exemplo, você precisa arcar com transporte, alimentação, hospedagem, assim como com o pagamento da anuidade e da inscrição). O que iremos dizer agora é bastante importante. Cada instituição possui núcleos de pesquisa, professores coordenadores e professores que apenas fazem parte do programa. Juntos eles acabam determinando a característica de um programa, como veremos no tópico a seguir.

O que são núcleos de pesquisa, professores conveniados e professores coordenadores



Quando se fala sobre núcleos de pesquisa, professores conveniados e professores coordenadores de um determinado programa de Mestrado, é importante que se entenda que é eles quem administram esse programa, assim são essas as pessoas responsáveis por fazer com que um programa seja bem conceituado ou não, visto que precisam elaborar estratégias para tornar este programa mais atrativo, principalmente para quem os procura.

Assim, é muito importante que você pesquise um pouco sobre esses professores conveniados, coordenadores e os núcleos de pesquisa, bem como sobre a própria universidade pretendida para que você escolha apenas a que melhor se encaixa na sua personalidade, pois pode ser muito

frustrante estudar em um local no qual você não se identifica e não se sente confortável devido ao fato de possuírem ideias e valores muito distantes.

Pode ser que este programa não possua uma linha ideológica que combine com o que você defende e entende como fundamental, o que pode fazer com que surjam alguns conflitos que podem tornar este curso desgastante e sufocante. Então quando você for escolher um lugar para fazer um curso de Mestrado, procure investigar esses núcleos de pesquisa, as ideologias da universidade, as linhas de pesquisa dos professores, principalmente dos coordenadores para que este processo seja proveitoso e não caótico.

Tente, também, procurar por grupos de pesquisa que possam te auxiliar neste processo de investigação, visite e participe das reuniões, pois pode ser um processo decisivo para a escolha ou não daquela universidade. É indispensável, pois, neste grupo, você pode conhecer o seu possível orientador que é uma figura que fará parte da sua vida durante um grande tempo, então investigue se ele, assim como o seu grupo, pode contribuir para com o seu atual interesse de pesquisa.

PUBLIQUE SEU ARTIGO CIENTÍFICO EM:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/enviar-artigo-cientifico-para-submissao>

